

GESTÃO DO CONHECIMENTO EM ARQUIVOS: uma revisão bibliográfica

KNOWLEDGE MANAGEMENT IN ARCHIVES: a literature review

*Dayane dos Santos Farias**

RESUMO

A Gestão do Conhecimento é uma ferramenta imprescindível para as organizações, sendo capaz de potencializar a captura e difusão do conhecimento nestas. Desse modo, os arquivos são considerados unidades de informação estratégicas, fontes de conhecimento importante para subsidiar à tomada de decisões. O objetivo desta pesquisa foi analisar trabalhos que abordem a Gestão do Conhecimento em Arquivos. Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva com abordagem qualitativa. Os resultados obtidos revelam a insipiência de publicações sobre a Gestão do Conhecimento em arquivos, além de lacunas nas abordagens sobre a temática nos trabalhos encontrados. Os estudos sobre a aplicação da Gestão do Conhecimento em arquivos ainda são muito poucos. No entanto, foi possível verificar nos poucos trabalhos encontrados, abordagens sobre Gestão de documentos, o arquivista e suas práticas associadas à Gestão do conhecimento. Assim, esta pesquisa sugere trabalhos futuros, a fim de refletir melhor aspectos de Gestão do Conhecimento não abordados, além da utilização de novas estratégias de pesquisa.

Palavras-chave: Gestão do Conhecimento; Arquivos; Revisão de literatura.

ABSTRACT

Knowledge Management is an auxiliary tool for organizations, being able to enhance the capture and dissemination of knowledge in these organizations. In this way, archives are considered units of strategic information, important sources of knowledge to support decision-making. The objective of this research was to analyze works that approach Knowledge Management in Archives. This is an exploratory and descriptive research with a qualitative approach. The results obtained proved the lack of publications on KM in archives, in addition to gaps in the approaches on the subject in the works found. Studies on the application of Knowledge Management more effectively in archives are still very few. However, it was possible to verify in the few works found, approaches on document management, the archivist and their practices associated with Knowledge Management. Thus, this research suggests future work, in order to better reflect unseen aspects of, in Knowledge Management addition to the use of new research strategies.

Keywords: Knowledge Management; Archives; Literature Review.

Submetido em: 28/05/2023

Aceito em: 28/06/2023

* Mestrado em Ciência da Informação pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Portugal | dayanemarquess@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

No atual cenário da sociedade da informação e conhecimento, marcado cada vez mais pelas tecnologias de informação e comunicação, o conhecimento é um elemento imprescindível para tomada de decisões, além de considerado ativo intangível capaz de gerar vantagem competitiva e inovação para organização. Nesse sentido, a Gestão do Conhecimento (Gestão do Conhecimento) potencializa as estratégias organizacionais, sendo uma ferramenta necessária para o aprimoramento de seus serviços. Para Oliveira *et al.* (2006, p. 15) “podemos conceituar a gestão do conhecimento como sendo o processo de obter, gerenciar e compartilhar o conhecimento dentro da mesma organização”.

Diante dessa perspectiva organizacional, cabe ressaltar os arquivos, enquanto unidades de informação que geram e disseminam conhecimentos. A utilização da Gestão do Conhecimento nesses espaços pode contribuir para melhoria de seus serviços, uma vez que estes utilizam as informações dos arquivos para criar seu arcabouço de conhecimento.

Segundo Schäfer e Sanches (2014, p. 212) “as funções do setor de arquivos de uma organização estão intimamente ligadas à gestão do conhecimento. O processo de gestão de documentos, informação e consequentemente do conhecimento, mantém uma relação direta, sendo a primeira a base para as seguintes”.

Nesse sentido, os arquivos enquanto unidades de informação, poderão agregar valor a seus serviços, tendo em vista os mesmos serem responsáveis por gerir informações estratégicas. O conhecimento explícito da organização, a memória da organização está nos arquivos. As informações oriundas dos arquivos servem de suporte, geram conhecimentos para organização, a Gestão do conhecimento torna-se, portanto, uma ferramenta estratégica nesse cenário.

Neste contexto, a questão que conduz a pesquisa é: Como está sendo abordada na literatura científica a Gestão do Conhecimento em arquivos? O objetivo geral do estudo é analisar trabalhos científicos que abordem a Gestão do Conhecimento em Arquivos. Tem como objetivos específicos: levantar a metodologia e objetivos nessas abordagens; identificar a localização geográfica dos estudos e caracterizar as abordagens dessa temática nos trabalhos.

Após essa introdução, o artigo segue uma estrutura que inclui um capítulo teórico sobre a gestão do conhecimento e arquivos. Em seguida, são apresentados os detalhes do percurso metodológico, seguido da análise e discussão dos dados coletados. Por fim, são apresentadas as considerações finais, que abordam uma avaliação geral dos resultados obtidos e oferecem sugestões para pesquisas futuras relacionadas a essa temática.

2 GESTÃO DO CONHECIMENTO E ARQUIVOS

O conhecimento na perspectiva da gestão pode ser dividido em os dois tipos: o tácito e o explícito. O conhecimento tácito é o que está nas mentes das pessoas, a partir de suas ideias e experiência, sendo subjetivo, difícil de ser explicado e formalizado. Já o conhecimento explícito é formal e pode ser formalizado através de textos, documentos etc. (NAKATA ; TAKEUCHI, 2003). Segundo os autores supracitados a interação entre esses dois conhecimentos (tácito e explícito) produz o conhecimento organizacional. Definem esse processo de criação do conhecimento como espiral do conhecimento.

Para Davenport e Prusak (1998, p. 6) “o conhecimento é uma mistura fluida de experiência condensada, valores, informação contextual e insight experimentado, a qual proporciona uma estrutura para avaliação e incorporação de novas experiências e informações”. Nesse sentido, o conhecimento pode ser considerado a matéria prima indispensável para as organizações, diante de um cenário competitivo e de constantes mudanças tecnológicas.

O conceito de Gestão do Conhecimento tem sido amplamente discutido na literatura científica. Convém considerarmos a definição de Valentim et al (2003, p. 8)

A gestão do conhecimento é uma das bases que amparam o processo de inteligência competitiva nas organizações. Quando pautadas no aproveitamento, na sistematização e na socialização do conhecimento de seus indivíduos para a formação do conhecimento organizacional baseado na coletividade, as empresas obtêm uma maior vantagem frente à concorrência e potencializam a exploração de novas ideias para fomentar a inovação.

Corroborando com esse pensamento, Dalkin (2005) afirma que a Gestão do Conhecimento está pautada no gerenciamento coordenado de pessoas, tecnologias e estrutura da organização visando agregação de valor por meio do reuso do conhecimento

e inovação.

Diante dessa perspectiva no ambiente organizacional, os arquivos enquanto unidades de informação, são responsáveis pelo armazenamento, guarda e disseminação das informações produzidas pelas organizações (gestão de documentos e gestão da informação). Desse modo são uma fonte de informações que pode subsidiar a organização na criação e desenvolvimento de uma gestão do conhecimento.

Schellenberg (2006, p.41) conceitua arquivos como

Os documentos de qualquer instituição pública ou privada que tenham sido considerados de valor, merecendo preservação permanente para fins de referência e de pesquisa e que hajam sido depositados ou selecionados para depósito, num arquivo de custódia permanente.

De acordo com Bellotto (2012, p.8):

os arquivos são instrumentos insubstituíveis para a administração pública assim como para as organizações privadas, já que integram os mecanismos de decisão e de ação e, nesse sentido, deveriam ter lugar tanto nas políticas públicas como nas estratégias empresariais de desenvolvimento.

Nesse sentido os arquivos são considerados um centro de informações ativo que produz conhecimento para auxiliar a tomada de decisão e trabalho da organização. (CARVALHO ; LONGO, 2002).

Serra Júnior (2006) destaca a inclusão das ciências da informação e a arquivista no arcabouço teórico da gestão do conhecimento, assim como importância da participação dos arquivistas no grupo de profissionais que colaboram para o desenvolvimento da gestão do conhecimento nas organizações.

Nesse sentido, os arquivos são considerados uma fonte de conhecimento que pode subsidiar a criação e o desenvolvimento de uma gestão do conhecimento eficaz. Ao integrar os princípios e práticas arquivísticas no processo de gestão do conhecimento, as organizações podem garantir que o conhecimento valioso seja identificado, organizado e disponibilizado para apoiar a tomada de decisão e o trabalho diário. A inclusão da Ciência da informação e dos profissionais arquivistas no contexto da gestão do conhecimento é essencial para a colaboração interdisciplinar e para o sucesso da implementação de estratégias dessa temática nas organizações.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva com abordagem qualitativa. De acordo com Gil (2008) a abordagem descritiva consiste em descrever determinadas características de populações ou fenômenos.

O estudo foi realizado através de uma revisão de literatura existente a respeito da Gestão do Conhecimento em Arquivos. Desse modo, foi feito um levantamento bibliográfico nas bases de dados internacionais *Web of Science*, *Ebsco* (especificamente na revista *Library & Information Science Source*) e na *Brapci* (Base de Dados Brasileira em Ciência da Informação). A busca foi realizada entre novembro e de dezembro de 2021, sendo revisadas em janeiro e dezembro de 2022. A busca utilizou os descritores: “Gestão do Conhecimento” AND Arquivos, “Knowledge Management” AND Archives e “Knowledge management” AND archives or archive. Foram aplicados filtros nas bases *Web of Science* e *Ebsco*. Os refinamentos ocorreram por tipo de documento – Artigo, fonte de informação- revistas acadêmicas, categoria – Information Science Libray Science. Conforme tabela 1. A busca resultou em 131 artigos recuperados, conforme Tabela 1. Após a leitura dos resumos, foram excluídos 117 trabalhos em duplicidade ou por não apresentarem relação com o tema proposto. Desse modo, foram selecionados 13 artigos pertinentes à temática proposta.

Tabela 1- Estratégias de busca nas Bases de dados

Base de dados	Descritores de busca	Campos	Filtros	Resultado
BRAPCI	“Gestão do conhecimento”ANDarquivos	Todos os campos		18
EBSCO	“Knowledge management”	Resumo Título	Revistas acadêmicas	42 03
(Libray Science &Information Science Source	AND archives or archive	Palavras-chave		08
Web of Science	“Knowledge management” AND archives	Tópico: título-resumo- palavras-chave	Artigos Information Science Libray Science	62
Total				131

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

No processo de tabulação dos dados, foram seguidas as diretrizes estabelecidas anteriormente e as informações organizadas em planilhas eletrônicas do Excel. A análise foi conduzida de forma manual, examinando cada artigo selecionado para a amostra. Na segunda fase dessa análise, o software Excel foi utilizado como uma ferramenta auxiliar para tabular, sistematizar e estruturar os dados necessários, também para a criação dos gráficos que ajudaram a visualizar melhor os dados coletados.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram selecionados o total de 13 artigos para constituir o Corpus desta pesquisa sobre Gestão do conhecimento em Arquivos, conforme Quadro 1. Podemos observar que o número de publicações sobre a temática Gestão do conhecimento na área dos arquivos ainda é insipiente, demonstrando a necessidade de mais pesquisas sobre o tema.

Quadro 1 - *Artigos selecionados para o estudo*

ARTIGOS	AUTOR/ANO DE PUBLICAÇÃO	PAÍS
The relationship between archives and knowledge management: some evidence from Australia	Martin (2005)	Austrália
An assessment of knowledge sharing strategies at the National Archives of Zimbabwe (NAZ).	Nyaude e Dewah (2014)	Zimbabue
Um diálogo entre arquivo, conhecimento e tecnologia	Santos e Flores (2015)	Brasil
O arquivista como gestor de recursos informacionais: uma reflexão acerca dos novos modelos de gestão	Anna (2015)	Brasil
A knowledge management framework for effective integration of national archives resources in China	Xiaomi Na (2016)	China
O Projeto IES: Análise do processo na ótica da Gestão do Conhecimento - Estratégias de gestão e conversão do conhecimento (Estudo de Caso)	Corujo (2017)	Portugal
Managing records and archives in a Hong Kongschool: a case study	Erik C. k. Cheng (2017)	China
Gestão do conhecimento associada às práticas arquivísticas na formação e preservação da memória organizacional	Feitoza e Duarte (2018)	Brasil
Gestão do conhecimento organizacional: tratamento arquivístico para reuso da informação administrativa	Santos e Krawszuk (2019)	Brasil
O impacto da gestão documental nos arquivos de engenharia e arquitetura: uma análise do arquivo da DIPOP do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe	Santos et al. (2020)	Brasil

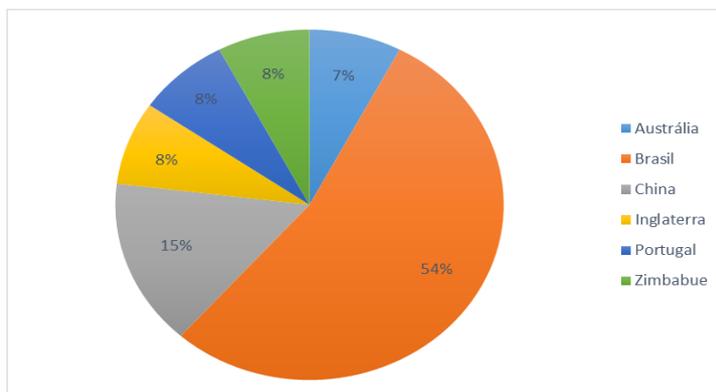
Interface entre a memória organizacional e a gestão do conhecimento: observações no arquivo do SEBRAE – PB	Feitosa e Duarte (2021)	Brasil
How archival studies and knowledge management practitioners describe the value of research: assessing the “quiet” archivist persona	Pearson (2021)	Inglaterra
Competências e habilidades requeridas ao arquivista para a aplicação da gestão do conhecimento no âmbito das unidades de informação	Morais e Rodrigues (2021)	Brasil

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Conforme podemos observar no Quadro 1, as publicações ocorreram entre os anos de 2005 e 2021. Em relação aos países das publicações podemos perceber uma diversidade geográfica.

Em relação aos países das publicações, verifica-se uma diversidade em relação aos países de 4 continentes diferentes. Conforme Gráfico 1, mais da metade dos trabalhos são originários do Brasil. A China destaca-se em seguida com 15% das publicações. Por último encontra-se Inglaterra, Portugal e Zimbábue com apenas 7% das publicações encontradas.

Figura 1 – Países de origem das publicações



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Quadro 2 Objetivos e Métodos dos trabalhos encontrados

AUTOR	OBJETIVO	MÉTODO/TIPO DE ESTUDO
Martin (2005)	A pesquisa baseada em casos resultante relatou aqui mostra que essa relação opera mais fortemente o contexto dos principais impulsionadores da gestão do conhecimento dentro agências e departamentos governamentais, e nas ligações entre o trabalho dos	Estudo empírico- (Estudo de caso)
	Arquivos Nacionais da Austrália (NAA) e do outras organizações da Commonwealth.	
Nyaude e Dewah (2014)	Avaliou a eficácia das estratégias de compartilhamento de conhecimento para capturar o conhecimento nos ativos de conhecimento da instituição nos Arquivos Nacionais do Zimbábue (NAZ).	Estudo empírico (Estudo de caso)
Santa Anna (2015)	Objetiva discutir a gestão da informação e sua consolidação em gestão do conhecimento, destacando o papel do arquivo e do arquivista nesse processo.	Estudo de revisão
Santos e Flores (2015)	Realizar uma breve reflexão sobre a gestão do conhecimento em arquivos, enfatizando as ligações necessárias para um diálogo entre arquivo, conhecimento e tecnologia	Estudo de revisão
Corujo (2017)	Abordar o projeto desenvolvido pelo Grupo de Trabalho das Instituições de Ensino Superior Públicas de Portugal (GTIES,) no âmbito da produção de ferramentas ligadas à classificação arquivística, perspectivados como instrumentos de organização e, sobretudo, de partilha do conhecimento organizacional, na lógica de um processo de criação e gestão de conhecimento, identificando as ferramentas e as estratégias utilizadas para tal fim.	Estudo empírico (Estudo de caso)
Bernal e Molina (2017)	Analisar as competências para aplicação da gestão do conhecimento, assim como as definições e características da gestão do conhecimento, as competências e a gestão por competências	Estudo de revisão
Cheng (2017)	Este estudo tem como objetivo explorar os princípios e práticas de gestão de documentos sob a ótica da análise funcional e gestão do conhecimento por meio de um estudo de caso que se concentra na experiência de implementação o gerenciamento de documentos em uma escola pública em Hong Kong	Estudo empírico Estudo de caso

Feitosa e Duarte (2018)	Objetiva analisar como os processos de gestão do conhecimento associados às práticas arquivísticas podem contribuir com a formação e preservação da memória organizacional no Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas da Paraíba (SEBRAE/PB)	Estudo de revisão
Santos e Krawszuk (2020)	Contribuições da gestão de documentos para o processo de gestão do conhecimento. Limita-se às práticas de gestão do conhecimento desenvolvidas a partir de informações administrativas contidas em documentos produzidos pela própria organização.	Estudo de revisão
Morais e Rodrigues (2021)	Reconhecer as novas frentes e potencialidades de atuação do arquivista, por meio da literatura científica, como gestor da informação em unidades de informação	Estudo de revisão
Santos, Silva e Bari (2021)	Ressaltar o impacto que uma gestão documental de qualidade tem sobre um arquivo especializado, sob os princípios da gestão da informação e do conhecimento, a busca pela mediação da informação documental implícita e explícita e o cumprimento da função social da universidade pública e de qualidade.	Estudo empírico
Feitosa e Duarte (2021)	Objetiva conhecer a interface entre a Memória Organizacional e a Gestão do Conhecimento com base nos fundamentos teóricos e nas observações no arquivo no Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do estado da Paraíba – Sebrae/PB.	Estudo empírico
Pearson (2021)	O estudo avalia o arquivista por meio de uma análise de discurso, examinando o uso de palavras que promovam valor e benefícios positivos em publicações de estudos arquivísticos.	Estudo de revisão Análise de discurso

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Observa-se através da Quadro 2, que 54% (7) das publicações eram estudos de revisão, enquanto 46 % (6), estudos empíricos. Vale ressaltar que foi possível apenas a análise do resumo da publicação de Nyaude e Dewah (2014), uma vez que não foi disponibilizado o texto na íntegra pela base de dados.

Após leitura criteriosa dos trabalhos que compõe o corpus desta pesquisa, a seguir serão apresentados resumo dos mesmos, a fim de conhecer e analisar seus objetivos, metodologias, conclusões e sugestões. Martin (2005) desenvolveu um estudo de caso nos Arquivos Nacionais da Austrália (NAA) a partir de uma pesquisa anterior sobre Gestão do Conhecimento no Serviço Público da Austrália (APS) que apontou para relação

emergente dessa temática nos arquivos e documento. O estudo realizou entrevistas com questões sobre Gestão do Conhecimento nos arquivos. Concluiu-se a partir dessa pesquisa, que a Gestão do Conhecimento ainda é um fenômeno em desenvolvimento no NAA. Os mesmos entendem a importância do conhecimento no suporte às operações comerciais, procuram através de medidas incentivar e promover a captura e compartilhamento do conhecimento explícito e tácito, além de promover boas práticas de manutenção de documentos e gestão da informação, fundamentais para uma boa Gestão do Conhecimento.

A publicação de Nyaude e Dewah (2014) analisou a eficácia das estratégias de compartilhamento de conhecimento para capturar o conhecimento nos ativos de conhecimento institucional no Arquivo Nacional do Zimbábue (NAZ). A pesquisa teve como motivação lacunas no desempenho do NAZ, em virtude da saída de profissionais experientes que não compartilhavam o conhecimento com profissionais mais novos no serviço. O estudo recomendou que o arquivo desenvolvesse uma política de compartilhamento de conhecimento, garantindo também a captura e retenção do conhecimento dentro da organização.

Através de uma revisão de literatura nas áreas de Administração e Arquivística, Santa Anna (2015) pretendeu abordar sobre a gestão da informação e sua consolidação em gestão do conhecimento, destacando o papel do arquivo e do arquivista nesse processo. O estudo constatou que o arquivista possui uma das maiores responsabilidades na Gestão do Conhecimento em organizações, uma vez que atua também como gestor de recursos informacionais, podendo ser considerado um intermediador entre a informação explícita associada ao conhecimento tácito.

Santos e Flores (2015) conduziram o estudo de revisão de literatura com abordagem qualitativa, refletindo sobre a Gestão do Conhecimento em arquivo, ressaltando as interações entre arquivo, conhecimento e tecnologia. Relacionando a evolução das tecnologias de informação e a contribuição da arquivologia para a Gestão do conhecimento. Concluiu-se destacando o potencial informacional dos arquivos, através das tecnologias da informação, para enriquecer as práticas de Gestão do Conhecimento, além de reforçar o diálogo entre a Administração, Arquivologia e Ciência da Informação. Corujo (2017) por meio de um estudo de caso que analisou o desenvolvimento dos trabalhos do projeto realizado pelo Grupo de Trabalho das Instituições de Ensino Superior Públicas de Portugal (GT- IES). Esse estudo de caso

analisou o referido projeto baseado nas teorias de criação e conversão do conhecimento e da importância da classificação no âmbito da Gestão do Conhecimento e perspectiva da documentação de arquivo. O estudo concluiu que as instituições são aprendentes, com potencial para serem organizações inteligentes, uma vez que utilizam seus documentos como ativo no processo de criação do Conhecimento. Ressalta-se também a importância da teoria da classificação na Gestão do Conhecimento, associada a abordagem da gestão de documentos.

O estudo de caso realizado por Bernal e Molina (2017) buscou analisar a gestão por competências que são exigidas para aplicação da Gestão do Conhecimento no Arquivo da Justiça do Trabalho de Londrina, assim como as definições e características da gestão do conhecimento, as competências e a gestão por competências. Os resultados apontaram que as atividades no Arquivo são rotineiras e muitas baseadas na legislação do judiciário, o que prejudica o desenvolvimento de um ambiente gerador de conhecimento. Em relação às competências comportamentais, sendo elas: autoconsciência, empatia, automotivação, autocontrole e comunicação.

Cheng (2017), por meio de estudo de caso sobre a gestão de documentos em uma escola pública secundária em Hong Kong, caracteriza os princípios e práticas de gestão de documentos sob a ótica da análise funcional e da Gestão do Conhecimento. A escola apresenta um arquivo digital com taxonomia de cima para baixo e de baixo para cima, permitindo que informações precisas sobre atividades escolares sejam mantidas e auxiliem no processo de tomada de decisões. Desse modo, o estudo evidenciou a abordagem de taxonomia e as práticas para melhoria na gestão de documentos da escola. Feitosa e Duarte (2018) realizaram um estudo exploratório - descritivo e correlacional, com uma abordagem qualitativa. O estudo de caso no arquivo do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas da Paraíba (SEBRAE/PB), buscou analisar o processo de Gestão do Conhecimento associado às práticas arquivísticas em ambiente organizacional, tendo em vista a contribuição na formação e preservação da memória do SEBRAE/PB. Constatou-se, através da revisão de literatura, que a interdisciplinaridade da Ciência da informação proporciona novas descobertas a partir da associação de suas disciplinas, contribuindo com novos fenômenos.

Santos e Krawszuk (2020) desenvolveram um estudo de revisão com caráter assistemático e viés descritivo, no qual busca realizar uma reflexão sobre as contribuições da gestão de documentos para o processo de Gestão do Conhecimento. O

estudo discute sobre como as informações administrativas contidas nos documentos podem ser reutilizadas para fomentar a gestão do conhecimento organizacional. Desse modo, a pesquisa ressalta que o reuso da informação organizacional nos arquivos pode melhorar o processo de tomada de decisão, fornecer informação e desenvolver vantagem competitiva.

Morais e Rodrigues (2021) conduziram a pesquisa exploratória e descritiva, realizada através da revisão bibliográfica sobre a atuação do Arquivista na Gestão do conhecimento. O estudo objetivou analisar as competências e habilidades do Arquivista na aplicação da Gestão do Conhecimento em unidades de informação. Como resultado, constatou-se a facilidade de atuação do arquivista na Gestão do Conhecimento, uma vez que ele é capacitado e conhecedor da gestão arquivística de documentos e gestão da informação, o que o torna um intermediário entre a informação explícita e agregação ao conhecimento tácito.

O artigo de Santos, Silva e Bari (2021), por meio de revisão de literatura e análise descritiva do arquivo da Diretoria de Planejamento de Obras e Projetos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe, buscou ressaltar o impacto e as contribuições da gestão documental adequada em um arquivo especializado, viabilizando a existência da unidade de informação que contribui também para a gestão do conhecimento. Concluíram que a Gestão da Informação e Conhecimento, Gestão Documental e mediação informacional especializada no arquivo da DIPOP alterou de forma positiva a concretização dos objetivos informacionais no Arquivo Especializado em Arquitetura e Engenharia.

A pesquisa de Feitoza e Duarte (2021) buscou conhecer a interface da Memória Organizacional com a Gestão do Conhecimento por meio do arquivo do Sebrae/PB, através de uma pesquisa bibliográfica e de campo no referido arquivo. Concluíram que a Memória Organizacional possui uma ligação funcional com a Gestão do Conhecimento por meio do arquivo, uma vez que este serve para auxiliar a memória organizacional da instituição, bem como contribui com o processo de criação e Gestão do conhecimento. Pearson (2021), através de um estudo de análise do discurso, examina o uso de palavras que promovam valor e benefícios positivos em publicações de estudos arquivísticos e de Gestão do Conhecimento. O estudo apontou que o arquivista utiliza um léxico passivo e mais genérico para promover o valor e benefícios do trabalho arquivístico, em comparação os pesquisadores de Gestão do Conhecimento que usam um léxico para

comunicar de forma mais direta e específica. Desse modo, a pesquisa sugere recomendações na prática de comunicação nos arquivos, para melhorar a percepção sobre os arquivistas e o valor do trabalho.

Ao analisar os resumos e o Quadro 2 apresentados, verificou-se mais estudos de revisão do que estudos de caso. Muitas delas destacam, principalmente, as práticas de Gestão de documentos como elemento essencial para a Gestão do conhecimento. Percebe-se também a ausência nos estudos de caso sobre a aplicação de modelos já consolidados da referida temática.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objetivo identificar as abordagens de Gestão do conhecimento em arquivos através de uma revisão de literatura. Buscou-se responder ao seguinte questionamento: Como a Gestão do conhecimento está sendo abordada em arquivos? De acordo com os resultados obtidos, verifica-se uma insipiência de publicações que abordem a Gestão do conhecimento em arquivos. Constatou-se que o país com mais publicações foi o Brasil (52%).

Observa-se que publicações encontradas, tratam mais efetivamente sobre a Gestão de documentos associada à Gestão do conhecimento, assim como práticas arquivísticas, perfil e competências do Arquivista. Dessa forma, evidencia-se a ausência de estudos de caso que abordem a Gestão do conhecimento de forma mais prática, com a aplicação de modelos já consolidados na literatura ou propostas que possam ser aplicadas nessas unidades de informação. Quanto à limitação da pesquisa, evidencia-se a lacuna existente de publicações que abordem de forma mais efetiva a Gestão do conhecimento em Instituições arquivísticas. A pesquisa também revela limitações na análise de alguns trabalhos encontrados, pois os mesmos não estavam disponíveis para acesso na íntegra, apresentavam apenas o resumo.

Com base no que foi apresentado, ressalta-se a importância da Gestão do Conhecimento para os arquivos, uma vez que estes contribuem para criação e geração do conhecimento. Para além de alcançar os objetivos propostos, este estudo pretende promover uma maior reflexão sobre a Gestão do Conhecimento em arquivos, tendo em vista a mesma ser de suma importância para as organizações, além de orientar pesquisadores em futuras investigações sobre a temática. Para uma maior amplitude da

pesquisa, recomenda-se futuras investigações utilizando novas estratégias de busca com a ampliação dos descritores de pesquisa.

REFERÊNCIAS

AN, X *et al.* A knowledge management framework for effective integration of national archives resources in China. **Journal Of Documentation**. [S.l.], p. 18-34. jan. 2017.

ANJOS, F. G. S. *et al.* O impacto da gestão documental nos arquivos de engenharia e arquitetura: uma análise do arquivo da DIPOP do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe. **AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento**, [S.l.], v. 10, n. 1, p. 85 - 93, dez. 2021. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/atoz/article/view/75160>. Acesso em: 10 nov. 2021.

BELLOTO, H. L. O papel instrumental dos arquivos e as qualidades profissionais do arquivista. **Ágora**, v. 22, n. 44, p. 5-18, 2012. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/13175>. Acesso em: 28 dez. 2021.

BERNAL, D. M. R. Gestão do conhecimento e gestão por competências: estudo de caso no arquivo da Justiça do Trabalho de Londrina. **AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento**, [S.l.], v. 6, n. 2, p. 4-13, mar. 2019. ISSN 2237-826X. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/atoz/article/view/57875>. Acesso em: 28 dez. 2021.

CARVALHO, E. L. de; LONGO, R. M. J. Informação orgânica: recurso estratégico para tomada de decisão pelos membros do conselho de administração da UEL. **Informação & Informação**, [S. l.], v. 7, n. 2, p. 113-133, 2002. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/1703>. Acesso em: 07 dez. 2021.

CHENG, E. C. Managing records and archives in a Hong Kong school: a case study. **Records Management Journal**. Hong Kong, p. 204-216. maio 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1108/RMJ-02-2017-0004> . Acesso em: 10 dez. 2021.

CORUJO, L. O projeto IES: análise do processo na ótica da Gestão do Conhecimento-estratégias de gestão e conversão do conhecimento (estudo de caso). **Brazilian Journal of Information Science: research trends**, [S. l.], v. 11, n. 1, 2017. Disponível em: <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/bjis/article/view/5994>. Acesso em: 28 dez. 2021.

DALKIR, Kimiz. **Knowledge Management in Theory and Practice**. 2. ed. Massachusetts: The Mit Press, 2011. 504 p.

DAVENPORT, T. H.; PRUSAK, L.. **Conhecimento empresarial: como as organizações gerenciam o seu capital intelectual**. 4. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1998. 237 p.

FEITOZA, R. A. B.; DUARTE, E. N. Gestão do conhecimento associada às práticas arquivísticas na formação e preservação da memória organizacional. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia**, v. 13, n. 1, 2018.

FEITOZA, R. A. de B.; DUARTE, E. N. Interface entre a memória organizacional e a gestão do conhecimento: observações no arquivo do SEBRAE – PB. **Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação**, São Cristóvão, v. 8, 2021. DOI: 10.24208/rebecin.v8i.273. Disponível em: <https://portal.abecin.org.br/rebecin/article/view/273>. Acesso em: 25 nov. 2021.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

OLIVEIRA, M. *et al.* Gestão do Conhecimento: pesquisas realizadas e novas oportunidades. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 26., 2006, Fortaleza. **Anais [...]**. Fortaleza: Enegep, 2006. p. 1-9.